

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO PORTO NACIONAL

A influência da mídia na escolha dos conteúdos da Educação
Física Escolar

Alynnny Moura Borges

PORTO NACIONAL - TO

2012

A influência da mídia na escolha dos conteúdos da Educação Física Escolar

ALYNNY MOURA BORGES

Pré - Projeto apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Porto Nacional - TO

ORIENTADOR: FERNANDA CRUVINEL PIMENTEL

DEDICATÓRIA

Em especial a minha família pelo total apoio e amor incondicional dispensado a mim.

Aos professores do curso pelo apoio contínuo na formação acadêmica.

Enfim, a todos que de certo modo acreditaram e que hoje podem compartilhar deste momento comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido o dom da vida e hoje me proporcionar à graça de estar compartilhando deste momento, iluminando-me em mais uma jornada e finalmente, a todos que, de uma forma ou outra me ajudaram a chegar até aqui. Muito obrigado.

Aos professores pela compreensão e presteza. Os meus agradecimentos sinceros.

A todos os verdadeiros amigos e colegas pela amizade incondicional, num exercício pleno de cooperação e disponibilidade. Meu eterno carinho e gratidão.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
CAPÍTULO I – REVISÃO DE LITERATURA.....	08
1.1 Educação Física a cultura corporal de movimento.....	08
1.1.1 A desvalorização da Educação Física.....	09
1.2 A influência da mídia na cultura corporal de movimento.....	11
1.2.1 Elementos da cultura corporal abordados pela mídia.....	15
1.3. Educação Física, mídia e escola.....	15
1.3.1 Mídia e suas consequências no cenário escolar para os discentes.....	16
1.3.2 Mídia e suas consequências no cenário escolar para os docentes.....	17
CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	18
CAPÍTULO III – DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
5. REFERÊNCIAS.....	40
ANEXOS.....	00
Anexo 1: Termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa... 44	
Anexo 2: Questionário.....	46
Anexo 3: Termo de autorização.....	48

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso, onde foi realizado uma pesquisa visando verificar a influência que a mídia exerce em relação à escolha dos conteúdos da Educação Física Escolar, em escolas estaduais do município de Porto Nacional. Para realização dessa pesquisa, foi feito uma pesquisa bibliográfica para identificar a influência da mídia nos conteúdos da EF a partir de diferenciados referenciais e em seguida uma pesquisa de campo com 10 professores de EF das escolas estaduais do município de Porto Nacional. O instrumento de coleta de dados foi o questionário com 20 questões fechadas. Como resultado, obtivemos que a mídia exerce influência em relação a escolha dos conteúdos da EF.

Palavras: Mídia, Educação Física, Influência, Conteúdos

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.....	23
Tabela 2.....	24
Tabela 3.....	24
Tabela 4.....	24
Tabela 5.....	25
Tabela 6.....	25
Tabela 7.....	25
Tabela 8.....	26
Tabela 9.....	26
Tabela 10.....	26
Tabela 11.....	27
Tabela 12.....	27
Tabela 13.....	28
Tabela 14.....	28
Tabela 15.....	28
Tabela 16.....	28
Tabela 17.....	29
Tabela 18.....	29
Tabela 19.....	29
Tabela 20.....	30

INTRODUÇÃO

Historicamente a Educação Física escolar vem sofrendo fortes influências externas, no que diz respeito à escolha dos conteúdos a serem ministrados na aulas. Não somente nos conteúdos, mas também nos comportamentos dos alunos. Essa situação acaba provocando diferentes problemáticas para a Educação Física. A mídia utiliza de meios para convencer os indivíduos, de modo que a mesma alcance o seu objetivo. Ela influencia em diferentes áreas que envolve a sociedade.

A mídia acaba apresentando o esporte, em principal o futebol, em seus programas, propagandas, pois o mesmo supre as suas necessidades. O trabalho de pesquisa tem como objetivo saber o porquê muitos profissionais na área de Educação Física se deixam influenciar adotando o esporte como conteúdo principal de suas aulas.

Será realmente que a mídia está influenciando na escola de conteúdos de forma direta? Acredito que não diretamente, porém os Professores de alguma forma absorvem o que está sendo transmitido pela mídia e transmite em suas aulas.

Mais do que a ideia de esporte, a mídia acaba dando preferência para algumas modalidades esportivas tais como o futebol, e o voleibol. Assim, como as aulas de Educação Física que deixa de lado outras modalidades, o que acaba ocasionando que muitos indivíduos não possui a oportunidade de conhecer e vivenciar outras possibilidades da cultura corporal.

A mídia apresenta uma serie de informações que lhes oportunizam uma grande lucratividade, por isso muitas vezes acabam focam em determinado conteúdo com grande ênfase. Se paramos para observar, em relação a cultura corporal a mídia adota para buscar lucratividade – temos o futebol. Muitos indivíduos se deixam influenciar pelo que está sendo transmitido pela mídia, e adotam as temáticas que a mesma utilizam para suas aulas. Isso não quer dizer que a mídia enfoca na questão de influenciar os conteúdos, porém os indivíduos se alienam e não conseguem se desprender das questões abordadas pela mídia. Ou ainda, não conseguem fazer uma análise do que realmente e interessante ser abordado durante as aulas.

Essa situação pode trazer grandes consequências para a Educação Física, que desde sue surgimento passou por diferentes críticas, por não ter uma definição propriamente dita. Essa definição de esporte para Educação Física, não pode se aceita, pois a Educação Física vai muito além de se trabalhar com a parte motora dos indivíduos, ela trabalha o indivíduo de uma forma integral tanto motora, afetiva, cognitiva e social. Deixar que a Educação Física seja

considerada como uma disciplina voltada somente para os esporte é reduzir as possibilidades de conhecimento sobre a cultura corporal.

Portanto, se faz necessário compartilhar reflexão e compreensão, a respeito do comportamento e tendências concernentes a mídia e ao corpo nas aulas de Educação Física, contribuindo para atitude individual e coletiva crítica e questionadora diante dos meios de comunicação e da sociedade do consumo. (BENTO, JUNIOR, pág.: 06)

Desta forma se ver a necessidade de fazer uma análise da escolha dos conteúdos por parte dos professores de Educação Física em sua prática nas aulas de Educação Física, de modos que possa ser feito uma reflexão sobre a problemática existente. Buscando identificar se realmente a uma influencia dos Professores por parte da mídia, onde seja possível detectar a influência da mídia nos conteúdos e comportamentos da Educação Física Escolar; identificar se os Profissionais que trabalham no campo da Educação Física compreendem a importância da Educação Física; buscar com que os Professores apresentem quais os conteúdos são mais trabalhados nas suas aulas.

CAPÍTULO I – REVISÃO DE LITERATURA

MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: INFLUÊNCIAS NAS ESCOLHAS DOS CONTEÚDOS

1.1 Educação Física: a cultura corporal de movimento

Por ter uma ligação muito forte com o movimento, a Educação Física acaba sendo vista com uma disciplina que aborda somente as questões voltadas para o movimento corporal dos indivíduos. É possível ver através dos meios de comunicação o quanto tal situação ocorre, por meio das imagens no qual os indivíduos estão sempre se movimentando, praticando determinada atividade física.

Justamente, a Educação Física utiliza-se do movimento – que é inerente do ser humano, para contribuir para o desenvolvimento de diferentes aspectos. O que não se pode nas aulas de Educação Física escolar é deixar que somente determinados conteúdos voltados para a cultura corporal sejam trabalhados nas aulas de Educação Física.

Por sua vez, - as temáticas recorrentes da cultura corporal - devem ser tratados na escola como conteúdos curriculares e não puramente enquanto atividades práticas sem nenhum tipo de reflexão requerendo uma metodologia motivadora e criativa ao contrário do modelo punitivo como tradicionalmente é desenvolvido quando surgem apenas como reflexo da esportivização excessiva da Educação Física. (OLIVEIRA, 2004, p.: 05)

Por tanto, nas aulas de Educação Física deve buscar com que os conteúdos abordados sejam vivenciados de forma que os alunos construam uma análise acerca dos fatos apresentados.

A Educação Física Escolar possui uma grande variedade de conteúdos, que por sua vez contribui para o processo de aprendizado dos alunos. Onde os conteúdos

devem ser uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, etc, cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno. (Coll et al. 2000, apud DARIDO, 2001, p.:01)

Como já dito, são muitos os conteúdos da Educação Física. E eles devem ser apresentados para os alunos uma vez que não se trata somente do desenvolvimento motor, mais sim social, afetivo, cognitivo. Onde os conteúdos devem trabalhar tais dimensões. Onde sejam abarcadas também as dimensões atitudinais, conceituais e procedimentais.

Segundo Brasil (1998 apud Darido, 2001, p.: 10):

Os PCNs apontam para a importância da aquisição do conhecimento relacionado às brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas, conhecimento sobre o corpo, nas três dimensões dos conteúdos.

Assim, no currículo escolar da Educação Física é necessário que faça parte conteúdos como jogos, brincadeiras, lutas, dança, ginástica, esporte, entre outros que devem fazer parte do contexto educacional do aluno.

Busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.: 38)

Onde no decorrer de sua vida escolar seja lhe possibilitado a vivência de tais, bem como uma análise a cerca dos conteúdos ministrados. Construindo assim, uma abordagem critico-superadora deixando de lado aquela Educação Física que é praticada por muitos profissionais – onde são sempre as mesmas aulas, sempre as

mesmas atividades, não possibilitando aos alunos uma motivação para participarem das aulas.

1.1.1 Os conteúdos

A Educação Física sempre foi olhada com olhares diferenciados. Muitos professores de outras disciplinas acreditam que a mesma não é importante quando comparada as demais disciplinas do currículo escolar. Tal situação é bastante preocupante, uma vez que a mesma contribui bastante para o processo de ensino-aprendizado do aluno.

Para Tolocka & De Marco (1995 apud Antunes e Marcedo, 1999),

De que, para muitos diretores de escola, professores e alunos, a Educação Física deve ensinar um esporte e preparar alguns alunos para representar a escola em torneios e desfiles. Discutindo essa questão,

E ainda, Soares (1986 apud Antunes e Marcedo, 1999),

Defende que a promoção de festas e espetáculos, ensaios de bandas e fanfarras, organização de desfiles cívicos e responsabilidade por todas as comemorações que acontecem na escola devem ser assumidos pelo conjunto de professores da escola e não apenas pelo professor de Educação Física, como se ela fosse uma disciplina vazia de conteúdo, vazia de saber.

Supormos que uma pessoa adulta, possui uma falta muito grande de coordenação motora. Se tal problema fosse trabalhado de forma significativa nas aulas de Educação Física possivelmente tal indivíduo ia sofrer com a falta de coordenação motora. Fora as dimensões sociais, afetivas, cognitivas que podem ser trabalhadas.

A primeira questão levantada está voltada para a valorização da Educação Física enquanto uma disciplina fundamental para o processo de ensino-aprendizado dos alunos.

Todas essas contribuições podem ser realizadas desde que seja estimulado a participação dos alunos nas atividades, e também é fundamental que o Professor

apresente os conteúdos da Educação Física, de modo que os alunos reconhecem a importância da Educação Física, suas múltiplas fases e possibilidades. E não somente a vejam como uma disciplina sem nenhuma importância.

Desmistificar a utilização de tais temas ginástica, esportes individuais e coletivos, dança, lutas e enfim suas variações mais modernas, adaptando o conhecimento à realidade local, social, econômica, individual e coletiva, aponta para uma possibilidade contra-hegemônica em torno da temática Cultura Corporal e seus distintos temas enquanto conhecimento válido e coerente da Educação Física escolar, evidenciando o sentido e o significado de objetivar a conquista de um trabalho educativo de qualidade social que inclua a diversidade humana celebrando suas diferenças e democratizando o conhecimento. (OLIVEIRA, 2004, p.: 05)

Partindo dessa ideia percebemos que a Educação Física é sim, bastante importante para todos os indivíduos uma vez que ele contribui para o desenvolvimento do indivíduo desde a infância partindo para vida adulta. Bem como é fundamental que sejam apresentados para os alunos os diferentes conteúdos da Educação Física.

1.2 Educação Física, mídia e escola

Atualmente a mídia exerce um grande papel influenciador. Na Educação Física Escolar tal situação ocorre significadamente, uma vez que são focados conteúdos voltados para o esporte, hora o mesmo principalmente o futebol é apresentado na mídia televisiva com grande ênfase, formando assim uma cultura corporal.

A mídia, como fenômeno importante na cultura entre os jovens, ganha uma forte influência no campo pedagógico, tornando-se uma grande problemática para Educação, em especial para a Educação Física. Sendo de grande importância à mídia no mundo atual, torna-se evidente sua influência no âmbito da cultura corporal de movimento, sugerindo diversas práticas corporais, reproduzindo-as, mas também as transformando e constituindo novos modelos de consumo (BETTI, 2003, apud JUNIOR, 2007).

Os demais conteúdos da Educação Física são poucos conhecidos e utilizados, por a mídia ter obrigação de apresentá-los, mas por que os professores não são capazes de transmitir para seus alunos os mesmos que são de suma importância para o processo de ensino-aprendizado dos alunos. Bem como a cultura corporal, que busca com que os alunos estejam sempre preocupados com sua imagem corporal, acarretando em uma série de problemáticas voltadas para a saúde dos indivíduos como anorexia, bulimia, entre outros.

Soares et al (1992 apud Bento, Junior, p.: 02) que a Educação Física enquanto prática pedagógica no âmbito escolar deve tematizar formas de atividades expressivas corporais como o jogo, o esporte, a dança e a ginástica, as quais configuram a área que podemos chamar de cultura corporal.

Outra situação que acaba influenciando na Educação Física escolar, se refere a exclusão dos alunos durante a realização das atividades.

Segundo Nista-Piccolo (1995, p. 11 apud Pereira, 2006, p. 28),

Atualmente, a Educação Física Escolar deixou de ser aquele espaço de novas experiências de movimento – onde o aluno se integra socialmente, desenvolve seus domínios cognitivos, motor e afetivo-social, com oportunidade de criar, experimentar, tomar decisões, avaliar e se relacionar – para ser um espaço reservado às crianças que possuem bom desempenho no esporte, geralmente escolhido pelo professor para preparar equipes competitivas ou demonstrativas representando a escola.

Ora, muitas vezes é dada mais atenção para aqueles alunos que se sobressai durante as aulas, ou aqueles que simplesmente não querem participar das aulas, pois estão entediados com aquelas mesma aula de sempre. Muitos alunos se deixam influenciar pela mídia, se vestem, se expressem como os jogadores e simplesmente ignoram os que não estão no mesmo “barco”. Professores também escolhem os alunos melhores.

É importante ressaltar também que a Educação Física na escola deve incluir tanto quanto possível todos os alunos nos conteúdos que propõem adotando para isto estratégias adequadas. Não se pode mais tolerar a exclusão que historicamente tem caracterizado a Educação Física na escola. Todos os alunos têm direito a ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal. (DARIDO, 2001, p.:12)

E isso é totalmente errado, as aulas de Educação Física Escolar não deve ser voltada para a escolha dos melhores alunos, nem para treinamento. Deve ser

possibilitado a participação de todos os alunos nas aulas, o Professor deve estimular seus alunos, deve construir juntamente com os mesmos uma análise a acerca da influência que a mídia exerce sobre suas vidas. Apresentar que todos possui suas capacidades e limitações. E não fazer como a mídia, dá destaque somente para aqueles que se destacam em determinada atividade.

Para tal, o professor, pela sua experiência e sabedoria, deve exercer um papel de mediador entre as mídias e os alunos. Não pode, portanto, ter uma posição de negação ou preconceito com relação a elas; pelo contrário, deve expor -se às mídias, possuir uma atitude de presença e não de distância no mundo das mídias, mas sem abrir mão da exigência de qualidade, recusando o que é muito superficial ou manipulador. (Betti, 2001, p.: 126)

1.2.1 Mídia e suas consequências no cenário escolar para os discentes

Todos os dias são lançadas inúmeras informações por meio da mídia, informações essas que são absorvidas pela sociedade. Muitas vezes tal situações ocorre por despercebido. Desta forma todos os indivíduos estão sujeitos a sofrerem alguma influência por parte da mídia.

Voltando para o contexto escolar, no que se refere a influência da mídia na Educação Física tanto no que diz respeito aos conteúdos quanto ao comportamento, isso ocorre com grande frequência durante as aulas.

Tanto o professor quanto o aluno são afetados com a influência da mídia uma vez que a mídia, uma vez que os mesmos dão espaço para tal situação onde vê o esporte como sendo o melhor para sua prática, tanto como os alunos, quanto os professores. Desta forma os dois grupos de indivíduos (Professores e alunos) acaba privando a prática dos demais conteúdos da Educação Física.

Para Betti (1994, apud Betti, 2001, p.: 127),

A educação física escolar não deve transformar-se num discurso sobre a cultura corporal de movimento, mas numa ação pedagógica com ela, que estará sempre impregnada da corporeidade do sentir (dimensão biológica-psicológica) e do relacionar-se com o outro (dimensão psico-social), sendo que a dimensão cognitiva (crítico-reflexiva) far-se-á sempre com base nesse substrato corporal.

São lançadas inúmeras frase charmosas e convincentes como: Esporte é saúde – realmente a prática de exercícios físicos é fundamental para a saúde, porém esquecem de apresentar os casos de lesões provocadas por treinamentos dolorosos, uso de doping, entre outras situações. É necessário de ter uma análise crítica acerca das informações que são apresentadas.

Os alunos chegam com informações de casa, “o esporte é mais praticado!”, “os melhores jogam futebol!”, entre outras exclamações presentes no cotidiano escolar.

Para Betti (2001, p.: 125),

As questões levantadas por aqueles alunos já nos permitem considerar um fenômeno importante na cultura corporal de movimento contemporânea: as mídias², em especial a TV, transmitem muitas informações sobre a cultura corporal de movimento³ para um grande número de pessoas (inclusive, é claro, os alunos que frequentam as aulas de educação física na escola), com privilégio para o esporte. À medida que subimos a pirâmide social, tais informações são também consumidas e estão cada vez mais presentes em outras mídias: jornais, revistas, TV por assinatura e Internet. Às vezes, elas são encontradas onde menos se espera por exemplo, nas embalagens de produtos alimentícios ou em peças publicitárias versando sobre regras, táticas e técnicas de modalidades esportivas, relação exercício-saúde, aptidão física, ginásticas, modelos e padrões corporais, aspectos históricos, sociológicos e econômicos do esporte, relações exercício-emagrecimento-nutrição e tantos outros assuntos.

Do ponto de vista do aluno, parecer haver realmente um identificação do significado da disciplina Educação Física com o esporte, principalmente a partir da 5ª série do primeiro grau. (BETTI, 1999, p.: 25). Essa situação ocorre com grande frequência nas escolas, principalmente aquelas no qual são apresentados predominantemente conteúdos esportivos para os alunos durante as aulas de Educação Física.

A mídia está presente no cotidiano dos alunos, transmitindo informações, alimentando um imaginário e construindo um entendimento de mundo. Os alunos permanecem muitas horas diante do aparelho de televisão, que hoje rivaliza com a escola e com a família como fonte de formação de valores e atitudes. (PCN de Educação Física, 1998, p.: 31).

Nessa visão, devemos fazer uma análise crítica em relação as informações transmitidas pela mídia. Na Educação Física essa análise é fundamental, pois os diversos conteúdos estão sendo deixados de lado. E em seu lugar se faz presente aquelas que focam em determinadas modalidades esportivas.

Podemos até considerar a possibilidade de que, em breve, muitos alunos saibam mais sobre alguns aspectos da cultura corporal de movimento do que os próprios professores de educação física, embora nem sempre se possa confiar na correção técnico-científica das informações disseminadas pelas mídias. (BETTI, 2001, p.: 125). Isso porque os mesmos possuem uma anciã muito grande de conhecimento, o que acaba fazendo com que os mesmos busquem diferentes informações.

Nas aulas de Educação Física, e até mesmo nas ruas. Podemos ver uma grande quantidade de adolescentes com estilo do “ídolo” esportivo. Se vestem, cortam o cabelo, andam, se expressam, agem como os mesmos. Hoje se tornou uma febre ser igual ao Neymar (atual jogador do Santos).

Os indivíduos acabam sendo influenciados pela mídia, e vão perdendo sua identidade pessoal, não dando valor a suas capacidades. Por esse lado, podemos perceber o quanto a mídia busca alienar o sujeito. Onde todos devem ser iguais, pensar igual, agir igual. Isso se torna mais vantajoso para seu comércio áudio visual.

É necessário buscar com que os alunos tome consciência de tal influência, e busquem fazer uma análise crítica sobre tal situação, não somente da mídia, mas também do seu comportamento. Pois, a mídia exerce influência, mas é o indivíduo que se deixa influenciar.

1.2.2 Mídia e suas consequências no cenário escolar para os docentes

O Professor assim como os alunos podem se deixar influenciar e transmitir aquilo que acha correto durante suas aulas de Educação Física. Escolher determinado conteúdo, determinada atividade. Mas será qual é o motivo que o leva o Professor a escolher tal conteúdo? Será que é porque ele gosta – a mídia apresenta com grande intensidade que o faz querer fazer parte deste contexto, porque é mais fácil – os alunos já compreendem as informações, pois já são transmitidas pela mídia.

Segundo Novaes (2010, p.: 05),

Modalidades esportivas são amplamente divulgadas e transformadas em objetos de consumo para praticantes ou não praticantes de atividades físicas, que dedicam horas a acompanharem vários esportes com uma grande valorização e ênfase ao futebol.

Temos ainda a presença de Professores de Educação Física que não apresentam uma diferenciação de conteúdos, não seguem o referencial teórico e simplesmente dão a bola para os alunos jogarem. Sem nenhuma orientação, nenhum objetivo, discussão, nem se quer uma análise da atividade.

Muitas vezes quando o Professor apresenta uma atividade diferenciada, busca sempre levar para o lado fisiológico. E, mais uma vez a Educação Física perde seu intuito.

A Educação Física constitui-se de uma gama ampla de conhecimentos (fisiológicos, históricos, psicológicos, sociológicos, antropológicos, entre outros), mas geralmente, o que se observa na prática educacional deste componente curricular, são aulas desenvolvidas e/ou dirigidas com enfoque fisiológico, o qual prioriza atividades e contextos relacionados ao gasto calórico, frequência cardíaca, processos metabólicos, frequentemente circunscritos ao âmbito do esporte. (BENTO, JUNIOR, p.: 02)

O Professor precisa está consciente do seu papel enquanto profissional de Educação Física. O mesmo não deve somente fazer sua vontade durante as aulas. Deve se apresentado para os alunos os conteúdos existentes da Educação Física. Eles

são fundamentais para os alunos, para que os mesmos adquiram o desenvolvimentos de diferentes aspectos e dimensões.

1.3 A influência da mídia na cultura corporal de movimento

Para Kunz (2004, p.: 22),

O Brasil faz parte da elite mundial do futebol, do voleibol, do basquete, do judô e de certas modalidades da natação e do atletismo. Isso vem gerando uma influência cada vez maior sobre nossa “Cultura do Movimento”, e principalmente sobre o conteúdo a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física. (KUNZ, 2004, p.: 22)

A questão em torno de tal situação é que: Será que o esporte é o principal conteúdo da Educação Física Escolar? Não, a Educação Física possui uma grande bagagem de conteúdos e portanto de conhecimentos que merecem ser apresentados, e precisam ser trabalhados. Não devem ser privados dos alunos tais conhecimentos. Segundo Kunz (1994 apud Darido, 2001, p.: 12) o esporte como conteúdo hegemônico impede o desenvolvimento de objetivos mais amplos para a Educação Física, tais como o sentido expressivo, criativo e comunicativo.

Para Oliveira, não podemos apenas reproduzir os modelos ditados pela mídia que advoga, equivocadamente, que o esporte de alto rendimento é sinônimo de Educação Física correspondendo assim a todos os conteúdos que compõe a Cultura Corporal. (p.: 05)

Uma das principais responsáveis por tal situação é a mídia, que utiliza de suas estratégias para buscar apresentar a Educação Física como sendo responsável pela cultura corporal do movimento. Focando somente nessa ideia.

E, ainda Novaes (2010, p.:01) expressa que a mídia também é responsável por formar opiniões dos diferentes grupos sociais.

“Fundamental também é o papel da mídia na divulgação desta cultura do movimento, responsável por orientar opiniões no grande público, formado por crianças, jovens e adultos, e que é altamente influenciado pela imprensa.”

A mesma é uma formadora de opiniões e acaba influenciando os indivíduos a terem determinada visão da Educação Física. Quando a mesma apresenta simplesmente o esporte – por se tratar de meio que fornece grandes lucros para a mesma, ela acaba fazendo com que os indivíduos adotem o esporte como sendo o ideal para suas vidas.

A mídia utiliza diferentes meios para influenciar a população em relação a diferentes temáticas, e especial aquelas que são valiosas – Lucrativas. No que se refere a Educação Física, a mesma apresenta uma cultura corporal, onde a mesma é vista somente como uma ação da prática de atividade física.

Para Betti (2001),

As questões levantadas por aqueles alunos já nos permitem considerar um fenômeno importante na cultura corporal de movimento contemporânea: as mídias², em especial a TV, transmitem muitas informações sobre a cultura corporal de movimento³ para um grande número de pessoas (inclusive, é claro, os alunos que frequentam as aulas de educação física na escola), com privilégio para o esporte. (p.: 125)

E ainda discorre que,

À medida que subimos a pirâmide social, tais informações são também consumidas e estão cada vez mais presentes em outras mídias: jornais, revistas, TV por assinatura e Internet. Às vezes, elas são encontradas onde

menos se espera por exemplo, nas embalagens de produtos alimentícios ou em peças publicitárias versando sobre regras, táticas e técnicas de modalidades esportivas, relação exercício-saúde, aptidão física, ginásticas, modelos e padrões corporais, aspectos históricos, sociológicos e econômicos do esporte, relações exercício-emagrecimento-nutrição e tantos outros assuntos. (BETTI, 2001, p.: 125)

É possível perceber tal cultura corporal, quando a mídia apresenta atividades esportivas, na maioria das vezes, como sendo a atividade principal da Educação Física. Tal questão é apresentada em disputas esportivas como o futebol. Todos os dias os alunos são bombardeados com diferentes informações, seja ela pela televisão, rádio, cartazes. Sempre apresentam a Educação Física interligada ao corpo escultural, através de imagens de indivíduos magros pressupondo saúde.

1.3.1 Elementos da cultura corporal abordados pela mídia

Se pararmos para assistir a televisão, por exemplo, por mais ou menos 10 minutos percebemos que a mídia foca bastante modalidades que possibilitam a mesma na busca por lucratividade, onde o esporte se torna o meio mais eficiente para que isso ocorra, sendo o futebol uma ferramenta principal. O mesmo se tornou uma “paixão” brasileira. Tal situação nos remete a pensar: Realmente o futebol é uma paixão da população, ou simplesmente a sociedade está alienada com o espetáculo no qual ele é transmitido?

Para Betti (1998, apud Betti, 2001, p.: 126), no caso do esporte, a mediação efetuada pela câmara televisiva construiu uma nova modalidade de consumo para o grande público: o esporte telespetáculo. Nesse ponto podemos perceber o quanto a mídia foca em determinadas situações que é mais vantajoso para a mesma.

CAPÍTULO II – Apresentação dos dados

Metodologia

Esta pesquisa é do tipo estudo de caso, pois de acordo com André (1984, pág.: 52), o estudo de caso possui como características como a busca da descoberta; enfatizam “a interpretação em contexto”; procuram representar os diferentes e, às vezes conflitantes pontos de vistas presentes numa situação social; usam uma variedade de fontes de informação; revelam experiência vicária e permitem generalizações naturalísticas; procuram retratar a realidade de forma completa e profunda; e os relatos são elaborados numa linguagem e numa forma acessível.

Esta pesquisa será realizada com 10 professores de Educação Física atuantes em escolas públicas no município de Porto Nacional – TO. O instrumento de coleta de dados é o questionário que será aplicado para os professores da educação básica. O objetivo do questionário é coletar informações referentes à influência da mídia na escolha de conteúdos Educação Física escolar. O questionário tem um total de 18 perguntas abertas. Os dados coletados serão utilizados para análise e discussão acerca da temática.

O questionário foi entregue para cada Professor responder, onde foi acompanhado o processo para qualquer esclarecimento de dúvida a respeito da compreensão das perguntas. Todos os 10 Professores responderam as questões. As escolas foram escolhidas de modo em que tinham que ser estaduais – onde atente do nível fundamental ao médio, foram no total 10 escolas.

O questionário foi escolhido tendo em vista que muitos Professores trabalham em todos os períodos, desta forma um entrevista poderia utilizar muito tempo dos Professores. Minayo (2004, p. 108 apud Araújo e Rocha, 2007, pág.: 03) considera que o questionário semi-estruturado “combina perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem

respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador”.

Resultados

Após a coleta de realizadas com os Professores de Educação Física, com feita uma análise estatística no qual verificou os seguintes resultados nas tabelas abaixo, no qual foi feita uma comparação entre as respostas dos professores.

Aspectos gerais

Em relação à formação dos Professores após a conclusão do curso de Educação Física, verificou-se que 30% dos Professores que responderam o questionário – o que corresponde a 3 Professores, respondeu que após curso de Educação Física realizaram algum tipo de graduação. 20% dos Professores disseram que não fizeram uma pós, e 50% dos Professores não fizeram nenhuma pós-graduação na área de Educação Física e sim correspondente a área de sua formação.

Tabela 1: Fez alguma pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) ou latu sensu (especialização com 360 horas no mínimo), atualização ou formação complementar (cursos de 80 a 160 horas) após a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física?

Resposta	Total de resposta
Sim	30%
Não	20%
Não na área de Educação Física	50%

Quando questionaram a respeito tempo atua como Professor na rede escolar, obteve os seguintes resultados. 70% dos Professores responderam que atuam a mais de 5 anos no ambiente escolar. 20% com 3 anos e 10% com 2 anos de atuação como Professor.

Tabela 2: Há quanto tempo atua como professor na rede escolar?

Tempo	Total de resposta
2 anos	10%
3 anos	20%
Mais de 5 anos	70%

Em relação ao trabalho realizado fora da rede escolar de ensino, verificou que 70% dos professores responderam que não realizam outra atividade extra. 30% afirmaram que sim – realizam atividade fora do ambiente escolar. Deste, 20% trabalham a menos de 1 ano e 10% a mais de 2 anos. E em geral atuam em academias como instrutores.

Tabela 3: Considerando os diferentes campos de atuação do professor de educação física, você já trabalhou ou ainda trabalha fora da rede regular de ensino escolar? Quanto tempo? O que fazia/faz?

Resposta	Total de resposta	Tempo	Atividade	
Sim	30%	Menos de 1 ano	Em academias – como instrutores	
				20%
		Mais de 2 anos		10%
Não	70%			

Prática pedagógica

Quando questionado em relação à metodologia que é utilizado durante as aulas de Educação Física 60% dos professores responderam que utilizam aulas de vôlei e futebol e 40% dos professores utilizaram jogos coletivos durante as aulas.

Tabela 4: Qual metodologia que gosta de utilizar em suas aulas de educação física na escola?

Resposta	Total de resposta
Aulas de vôlei e futebol	60%
Aulas de jogos cooperativos	40%

Em relação aos conteúdos que mais gostam de trabalhar, 50% dos Professores responderam que o esporte no total de 50% das respostas. 20% responderam que a dança é o conteúdo que tem referencia, e 30% os jogos.

Tabela 5: Quais os conteúdos que mais gosta de trabalhar?

Resposta	Total de resposta
Esporte	50%
Dança	20%
Jogos	30%

Influência da mídia na prática pedagógica

Em relação aos determinantes que influenciam na escolha dos conteúdos das aulas de Educação Física 50% apresentaram que escolhem determinado conteúdo de acordo aos materiais disponíveis na escola. 40% pela vontade dos alunos e 10% pela facilidade na execução.

Tabela 6: Quais são os determinantes que influenciam na escolha dos conteúdos para as aulas?

Resposta	Total de resposta
Vontade dos alunos	40%
Poucos recursos	50%
Facilidade na execução	10%

Em relação à influência que a mídia exerce sobre a escolha de conteúdos da Educação Física, verificou-se que 50% dos professores afirmam que não. 40% afirmam que sim e 10% às vezes.

Tabela 7: Você acha que a mídia influencia na escolha destes conteúdos?

Resposta	Total de resposta
Sim	40%
Não	50%
As vezes	10%

Em relação à importância da mídia para a Educação Física 40% respondeu que ela contribui para atividades durante as aulas. 30% diz que é possível compreender a Educação Física, e 30% apresenta que a mídia não possui nenhuma relevância.

Tabela 8: Qual a importância da mídia para a Educação Física Escolar?

Resposta	Total de resposta
Possibilita compreender a Educação Física	30%
Apresenta-nos diferentes atividades que podem ser utilizadas nas aulas	40%
A mídia não tem nenhuma relevância para a Educação Física	30%

Quando questionado a respeito dos conteúdos que os alunos mais gostam, 80% dos Professores responderam que gostam de esporte (vôlei e futebol), 10% responderam ser a dança. E 10% os jogos.

Tabela 9: Quais são os conteúdos que os alunos mais pedem e gostam que seja trabalhado?

Resposta	Total de resposta
Esporte (vôlei e futebol)	80%
Dança	10%
Jogos	10%

Ao perguntar a respeito de o motivo de o esporte se tão hegemônico nas aulas de Educação Física, 50% responderão por causa da divulgação da mídia. 40%, disse que é pelo fato da convivência dos alunos durante sua vida escolar, e 10% por poucos materiais.

Tabela 10: Em sua opinião porque o esporte ainda é tão forte e hegemônico nas aulas de educação física?

Resposta	Total de resposta
Por causa da divulgação na mídia	50%
Por causa da convivência dos alunos	40%

durante sua vida escolar	
Por utilizar poucos materiais para execução	10%

A respeito de como é trabalhado os conteúdos na forma com que ele é apresentado pela mídia, 50% que sim, 30% às vezes trabalha com adaptações e 20% não pararam para pensar sobre o assunto.

Tabela 11: Quando você vai trabalhar com os conteúdos, você trabalha na perspectiva de como ele é veiculado pelos principais meios de comunicação em massa, ou procura adaptar o esporte para as aulas de educação física frente à diversidade dos alunos (sexo, idade, altura, peso, habilidade motora, etc.)?

Resposta	Total de resposta
Sim, procuro vincular com a Educação Física é abordado pela mídia	50%
As vezes trabalho com adaptações (sexo, idade...)	30%
Não parei para pensar sobre o assunto	20%

Sobre as informações transmitidas pela mídia, 90% apresenta que sim, por meio de discussões, comportamento dos alunos. 10% responderam que não param para pensar.

Tabela 12: As informações transmitidas pela mídia sobre os diferentes aspectos da cultura corporal estão presentes em suas aulas? Como?

Resposta	Total de resposta
Sim, por meio de discussões, comportamento dos alunos durante as aulas.	90%
Não parei para pensar sobre o assunto	10%

E relação as aula práticas e teóricas, 60% apresentaram que as aulas são 100% práticas, 30% apresentaram que as aulas 50% prática e 50% teórica, e 10% com aulas 80% prática e 20% teórica.

Tabela 13: Sua aula é 100% prática ou tem teoria? Qual a proporção?

Resposta	Total de resposta
100% prática	60%
50% prática e 50% teórica	30%
80% prática e 20% teórica	10%

Em relação ao seguimento de tendências pedagógicas da Educação Física, 100% afirmaram que seguem alguma.

Tabela 14: Você procura seguir alguma tendência pedagógica da educação física?

Resposta	Total de resposta
Sim	100%

Em relação às teorias pedagógicas da Educação Física, 70% dizem que não saberiam falar a respeito às mesmas. E 30% apresentaram que sim, saberiam citar.

Tabela 15: Você saberia citar ou fazer uma reflexão sobre as principais teorias pedagógicas da educação física? (perspectiva desenvolvimentista – GoTani; construtivista – João Batista Freire; crítico-emancipatória – Elenor Kunz; ou crítico-superadora – Coletivo de autores.

Resposta	Total de resposta
Sim	30%
Não	70%

Em relação os matérias utilizados durante as aulas foram os seguintes:

Tabela 16: Quais os materiais que mais utiliza?

Materiais mais utilizados
Bolas de vôlei, futebol, cordas

A respeito da infraestrutura adequada das escolas, 100% dos entrevistados afirmam que a escola não apresenta um ambiente adequado para as aulas de Educação Física.

Tabela 17: A escola tem boa infraestrutura física e material para que você possa trabalhar com os diferentes conteúdos da educação física?

Resposta	Total de resposta
Não	100%

Em relação ao planejamento escrito, 80% afirmaram seguir um. 20% disseram que não seguem um planejamento escrito.

Tabela 18: Você já fez ou costuma seguir um planejamento escrito?

Resposta	Total de resposta
Sim	80%
Não	20%

100% dos entrevistados afirmaram que tem conhecimento a respeito do Projeto Político Pedagógico.

Tabela 19: Tem conhecimento sobre o Projeto político pedagógico?

Resposta	Total de resposta
Sim	100%

Na tabela 19, todos os Professores apresentaram que possui sim conhecimento a respeito do PPP, isso é fundamental uma vez que o mesmo possui informações importantíssima a respeito que deve ser trabalhado com os alunos.

E inda, 100% afirmaram que ele influencia nas suas aulas.

Tabela 20: Ele influencia suas aulas?

Resposta	Total de resposta
----------	-------------------

Sim	100%
-----	------

Na tabela 20, da mesma forma que a questão anterior, todos responderam que o Projeto Político Pedagógico influencia nas suas aulas. Porém, levando em consideração todas as questões anteriores, fazemos uma reflexão. Será realmente o PPP está influenciando as aulas, ou somente em parte. Pois por meio das informações adquiridas nota-se que muitos estão acostumados a sempre trabalhar os mesmos conteúdos durante as aulas, deixando de lado os demais.

CAPÍTULO III – Discussão e análise dos dados

Na tabela 1, muitos Professores que atuam na Educação Física são formados na área, e sim em outras de conhecimento, como História, Geografia, entre outros. Tal situação nos remete a uma preocupação se realmente um Professor que atua na Educação Física, que não é formado na área tem capacidade de realizar atividades no contexto de tal disciplina. Não somente atividades, mas se eles conseguem abordar as diferentes temáticas que a Educação Física engloba.

Muitos desses Professores que não são formados na área de Educação Física deveriam realizar uma capacitação na área, uma vez que eles precisam compreender a didática das aulas, os conteúdos que devem ser trabalhados. E não somente aplicar determinado conteúdo.

Tivemos enquanto resultado também que muitos professores que atuam na rede escolar como apresentado no tabela acima, possui um grande período de exercício a escola. Isso nós faz pensar que os mesmos possui uma grande bagagem de conhecimento e experiência a respeito da relação professor/aluno, conteúdos, didática, entre outras situações que possibilitam o desenvolvimento das aulas.

Uma pequena quantidade dos Professores apresentaram que desenvolvem atividades extra – fora do ambiente escolar. O questionamento que faço é a respeito se o mesmo desenvolve atividades realizadas em seu trabalho extra dentro das aulas de Educação Física. Por se tratar de dois ambientes totalmente diferentes. Um voltado para performance corporal, saúde e outro voltado para o desenvolvimento de diferentes aspectos: motor, afetivo, cognitivo e social. O professor precisa compreender que se trata de ambiente diferenciados. Onde as atividades também são diferentes, atendo um público diferenciado, com necessidades diferentes.

Geralmente as academias são influenciadas bastante pelos meios de comunicação, isso porque por meio das imagens corporais apresentadas (novelas, comerciais, etc.) os frequentastes se sentem na vontade de seguir aquele padrão de beleza que é estabelecido. O que deve ser totalmente diferente do contexto escolar. O

Professor deve promover uma análise crítica juntamente com os alunos, de modo que eles percebem o que repassado e se realmente isso irá positivo para nossas vidas.

Na tabela 4, pode se perceber por meio da tabela que uma quantidade muito significativa de Professores afirmaram que os conteúdos que mais gostam de utilizar é o vôlei e futebol. A principal discussão a respeito dos dados obtidos se refere: Mas será que só isso que é trabalhado nas aulas de Educação Física? E os demais conteúdos?

Sabemos que a Educação Física possui uma grande quantidade de conteúdos, esse por sua vez possibilita o Professor trabalhar diferentes temáticas que estão envolvidas com os alunos – e assim, trabalhar diferentes habilidades.

Quando Professor se limita em realizar somente algumas atividades, ele acaba deixando de proporcionar aos alunos situações novas. A aula permanece em uma mesmice, e isso acaba prejudicando no processo de ensino-aprendizado do aluno. Pelo fato de eles não vivenciarem novas atividades, e muitas vezes pela falta de participação dos alunos.

"... precisamos estar atentos a que, para além das técnicas, regras e táticas (dos esportes, jogos, etc.), ensinamos valores, normas, atitudes, conceitos que impregnam o corpo - pela vivência da exclusão, ludicidade, sucesso, fracasso, entre outros." (FARIA, 2004, p. 138 apud DARIDO e RODRIGUES, 2006)

Na tabela 5, como era de se esperar, levando em consideração a tabela anteriormente discutida, o conteúdo que o Professor mais gosta de trabalhar é o esporte. Podemos perceber que o gosto em determinado conteúdo está diretamente ligado à prática do Professor durante as aulas de Educação Física.

Porém, o Professor precisa saber e entender que os alunos são seu alvo principal. Tudo deve ser planejado tendo em mente as necessidades e capacidades dos alunos. E não somente aquilo que eu gosto de realizar.

Para Veronezi (1999 apud Garavello, 2007, p. 66) os conteúdos são um meio de desenvolvimento dos indivíduos e, por isso, devem-se selecionar conteúdos que proporcionem uma aprendizagem significativa, ou seja, que o aluno possa utilizar-se dos conteúdos aprendidos para questionar a sua realidade (transferência para novas situações).

Na tabela 6, pode se perceber que muitos afirmaram que os determinantes que influenciam na escolha dos conteúdos está relacionada aos poucos recursos disponibilizados na escola.

Se pararmos para pensar no que se refere à Educação Física tal situação nós

faz refletir a respeito do reconhecimento da Educação Física Enquanto disciplina. A própria escola não dá esse valor, pelo fato de não lutar para que os recursos cheguem as aulas de Educação Física. Priorizando outros recursos para outras disciplinas.

Na tabela 7, grande maioria dos professores apresentaram que a mídia não influência na escolha dos conteúdos da Educação Física. Até o momento podemos somente dizer que existe uma relação entre o que é trabalhado nas aulas e o que está sendo transmitido.

Na tabela 8, já quando perguntado a respeito da importância da mídia para a Educação Física escolar, a maioria respondeu que a mesma apresenta diferentes atividades que podem ser utilizadas durante as aulas.

Fazendo uma análise a respeito da questão anterior e essa, podemos dizer que os Professores utilizam sim atividades apresentadas pela mídia com grande frequência. Apesar de não afirmarem que se deixam influenciar.

Na tabela 9, a respeito dos conteúdos que os alunos mais gostam de trabalhar durante as aulas de Educação Física foi o esporte (vôlei e futebol). Os alunos entram na escola já motivados pelo que viu na televisão, jogadores, seus estilos, entre outras situações.

Para Junior (2007),

Vivemos num mundo bombardeado de informações, onde a cada momento, milhares de imagens, palavras e sons produzidos pelas mídias integram-se no nosso dia a dia. A influência que a mídia exerce sobre os saberes dos jovens, obriga a escola buscar novas estratégias e novos olhares para tal prática, atendendo as demandas futuras, tendo de crescer em número e em complexidade.

A mídia, distribui imagens e linguagens, construindo sistematicamente o imaginário de muitos jovens, por oferecer significações através de mitos, símbolos e representações, estereotipando valores, normas e modelos de comportamento socialmente dominante. (BELLONI, 2001),

Desta forma é necessário que o Professor seja capaz de realizar atividades diferenciadas de modo que o aluno não se prenda a somente a determinada atividade.

Na tabela 10, novamente nesta questão podemos apresentar que a mídia está presente nas aulas de Educação Física. O esporte é hegemônico pelo fato de haver uma grande divulgação pela mídia. Todos ficam admirados com tamanho espetáculo

apresentado. Com o aluno não é diferente, ele se espelha e que fazer parte.

Nessa perspectiva Betti (2004),

Relata que a mídia transforma o esporte em texto predominantemente imagético e relativamente autônomo face à prática real do esporte, descontextualizando o fenômeno esportivo do seu contexto histórico, sociológico e antropológico, sendo compensada por câmeras em diversos ângulos, closes, replays, gráficos e estatísticas. Efetuando um contato constante com as manifestações corporais e esportivas.

Para Kunz (1989 apud Martins, 2012),

O esporte passou a ser o conteúdo hegemônico da Educação Física. Sentidos tais como o expressivo, o criativo e o comunicativo, que se manifestam em outras atividades de movimento, não são explorados quando o conteúdo escolar é apenas o esportivo.

Na tabela 11, a respeito da questão anterior, podemos perceber que novamente a mídia está inserida nas aulas de Educação Física. Visto que 50% dos professores responderam que trabalham vinculado a educação Física com que é apresentado pela mídia. Podemos perceber uma contradição nas respostas dos professores, no que se refere ao questionamento da oitava tabela.

Por um lado se o Professor está fazendo uma análise crítica juntamente com seus alunos isso é bastante significativo. Porém, se o mesmo apresenta informações a respeito do contexto da Educação Física sem nenhuma discussão, reflexão – o mesmo está se deixando influenciar.

Contudo, sabe-se da necessidade de atualização e de novas propostas que possam desenvolver um trabalho crítico/reflexivo/autônomo em relação aos conteúdos midiáticos. Cabendo a Educação Física escolar, com pleno conhecimento sobre a cultural corporal de movimento, objetivar a integração do educando, concebido como uma totalidade humana, com suas dimensões, físico-motora, sócio-afetiva e cognitiva, na busca de formar o receptor-sujeito. Promovendo a retomada de uma formação cultural esportiva autônoma em relação a indústria midiática. Através de diálogos e discussões sobre vídeos, documentários, revistas e jornais, possibilitando a emancipação reflexiva/autônoma em relação aos conteúdos midiáticos, dando significado próprio, conforme suas estruturas de recepção. (Junior, 2007)

Na tabela 12, a grande maioria dos Professores responderam que as informações apresentadas pela mídia estão sim presentes nas aulas de Educação Física, seja nas discussões, e até mesmo no comportamento dos alunos.

É necessário que o Professor esteja sempre buscando refletir com seus alunos a respeito das situações apresentadas pela mídia, um a vez que nem sempre as

informações são positivas. "Como educadores e educadoras progressistas não apenas não podemos desconhecer a televisão, mas devemos usá-la, sobretudo, discuti-la". (FREIRE, 2005: 139 apud JUNIOR, 2007).

Na tabela 13, seria de suma importância que durante suas aulas o Professor trabalhe a prática e a teoria de modo que o aluno tenha um conhecimento ainda maior do que está sendo trabalhado. Da importância de determinada atividade para sua vida.

Como se pode perceber 60% dos Professores apresentaram que utilizam aulas somente práticas. O Professor precisa ter em mente que deve trabalhar fazendo uma interligação entre prática e teoria.

Na tabela 14, realmente é necessário que o Professor tenha conhecimento a respeito das tendências pedagógicas da Educação Física. O que se percebe é que a grande maioria trabalha a questão do esporte com grande ênfase durante as suas aulas.

Mas será que a Educação Física atual deve somente trabalhar o esporte. E os demais conteúdos. Na teoria os Professores sabem que é necessário trabalhar os demais conteúdos, porém na prática ficam presos a diferentes situações com o a falta de material – apresentado anteriormente nas discussões.

Um dos fatores que contribuem para o ensino apenas do esporte e a negação de outros conteúdos da Educação Física escolar, é de que o professor sente-se seguro em aplicar aquilo que ele já vivenciou por diversas vezes. Não podemos negar que dentro dos cursos superiores de Educação Física pode-se encontrar diversos acadêmicos que optaram por este cargo profissional, justamente porque já tiveram uma vasta experiência na área esportiva ou porque ainda acham que a Educação Física é o ensino dos esportes. Além disso, é comum encontrar na grade curricular de diversos cursos de Educação Física os mais variados esportes como conteúdo. Desta forma, pode-se justificar a presença constante do esporte no espaço escolar, mesmo que o professor não tenha sido um exímio praticante de determinada modalidade, pois o simples fato deste professor vivenciar a prática esportiva por diversas vezes enquanto acadêmico, o faz sentir minimamente preparado para trabalhar com tal conteúdo em suas aulas na escola (ALVES, 2007 apud MARTINS, 2012).

Na tabela 15, muitos dos Professores que atuam nas aulas de Educação Física não são formados na área. Isso remete a questão que 70% dos Professores não saberiam responder a respeito das teorias pedagógicas.

Porém, uma questão se faz presente. Somente só porque o Professor não é formado na área ele não deve adquirir conhecimento a respeito do que está sendo

passado para os alunos. Ele deve buscar está interagindo a respeito dos conteúdos, dos objetivos da Educação Física, do que é fundamental para o aluno.

Na tabela 16, muitos Professores apresentaram que realizam determinada atividade pelo fato de não possuírem muitos materiais a serem utilizados durante as aulas. Krug (2004 apud Krug, 2008) enfatiza que a falta de materiais e espaço físico disponíveis para a realização das atividades são fatores que interferem negativamente na prática pedagógica dos professores de Educação Física.

Dunham (1992 *apud* Jesus, 1998) destaca que para aprender a reduzir o mal-estar docente o professor deve aceitar a possibilidade da existência dessa situação nos seus colegas e nele próprio, compreender o significado dos sintomas, identificar os potenciais fatores que podem estar a contribuir para essa situação, identificar as estratégias de coping que utiliza no trabalho e fora dele e desenvolver programas personalizados para redução desses sintomas. (apud KRUG, 2008)

Porém, a Educação Física possui muitos conteúdos, esses por sua vez são flexíveis e possibilitam o Professor trabalhar com adaptações, dependendo de sua criatividade.

Na tabela 17, muitas das escolas onde foi aplicado o questionário não apresentam estrutura física para a realização das aulas de Educação Física. Em uma escola, por exemplo: construíram uma “quadra” do tamanho de uma sala de aula.

Essas duas deficiências de infraestrutura das escolas (falta de local e material) fazem com que os professores de Educação Física enfrentem enormes dificuldades para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de maior qualidade. (KRUG, 2008)

O Professor tem que ser criativo para fazer suas adaptações, logicamente buscar por melhorias é fundamental para que a Educação Física seja reconhecida como uma disciplina como as demais, possui sua importância.

Na tabela 18, uma grande quantidade dos Professores responderam que seguem um planejamento escrito isso é fundamental uma vez que o Professor terá uma maior segurança na execução de suas aulas. Desta forma sempre terá em mão forma de driblar as diferentes situações que surgirem n decorrer da aulas.

O professor precisa planejar sempre suas aulas a fim de garantir o desenvolvimento tranquilo e objetivo do processo educacional. O professor de Educação Física, em alguns casos até mais do que os outros, necessita se programar bem antes de suas aulas para acabar com a mística de que professor de Educação Física não faz nada, que só dá bolas para os alunos

jogarem e também porque nem sempre é oferecido a esta disciplina as condições necessárias para a realização das aulas, pois muitas escolas nem quadra têm e cabe ao professor vencer essas barreiras, por isso ele deve planejar-se, já que mesmo planejando o trabalho é árduo, agora imagine sem planejamento, com certeza o sucesso do processo será prejudicado. (CARDOSO, ARAÚJO, SOUZA, FERREIRA, GONÇALVES e SANTOS, 2011)

Na tabela 19, todos os Professores apresentaram que possui sim conhecimento a respeito do PPP, isso é fundamental uma vez que o mesmo possui informações importantíssima a respeito que deve ser trabalhado com os alunos.

Demo (1998 apud Matias, 2011) afirma que:

Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.

Na tabela 20, da mesma forma que a questão anterior, todos responderam que o Projeto Político Pedagógico influencia nas suas aulas. Porém, levando em consideração todas as questões anteriores, fazemos uma reflexão. Será realmente o PPP está influenciando as aulas, ou somente em parte. Pois por meio das informações adquiridas nota-se que muitos estão acostumados a sempre trabalhar os mesmos conteúdos durante as aulas, deixando de lado os demais.

5. Considerações Finais

Atualmente os meios de comunicação tem proporcionada para a população diferentes informações em tempo real. Diferentemente da idade ou sexo, as informações chegam e muitas vezes não são filtradas para serem absorvidas pelos indivíduos. O que acaba ocasionando com que os mesmos sejam expostos a informações que provocam de um certo alienamento social.

Essa alienação provocada pelos meios de comunicação - mídia nos fazem pensar em relação ao sujeito e suas escolhas no mundo capitalista em que vivemos. Quando o mesmo deixa de analisar as informações daquilo que é transmitido, e se realmente aquilo é importante para nossa vida, o mesmo acaba se tornando um mero espectador que não consegue distinguir o que realmente quer e precisa para sua vida.

Em relação á Educação Física Escolar, percebemos que a mídia está presente com grande frequência durante as aulas seja pelos alunos em seus diferentes estilos que imitam os grande "ídolos" esportivos, ou em relação aos conteúdos da Educação Física, que são escolhidos levando em consideração ao auge dos esportes que são transmitidos. Mais uma vez expresse que a mídia não apresenta os conteúdos que deve ser trabalhados nas aulas de Educação Física, e sim a mesma apresenta modalidades presentes na cultura corporal do movimento. Eles por sua vez trazem uma maior lucratividade para os meios de comunicação. Cabe ao Professor analisar as informações, seguir o que realmente deve ser trabalhado na Educação Física em tais períodos escolares.

Durantes a análise e discussão das tabelas verificou-se que ocorre uma influência da mídia em relação as escolhas dos conteúdos da Educação Física Escolar.

Na tabela 4 apresentada nas discussões dos dados pode se perceber a grande preferência por conteúdos com vôlei e futebol nas aulas de Educação Física. Na tabela seguinte podemos observar que o motivo que leva o Professor a realizar atividades de vôlei e futebol se remete ao fato o mesmo gostar de tais.

Até o momento não se pode apresentar que a Educação Física é influenciada pela mídia, no que se refere aos conteúdos a serem trabalhados.

Porém, quando perguntado a respeito da importância que a mídia tem para a educação Física podemos perceber por meio da resposta (apresentada na tabela 8) que a mídia está sim influenciando nas aulas de Educação Física em relação aos conteúdos.

Desta forma é fundamental que o Professor se atente a respeito do que realmente deve ser trabalhado nas aulas de Educação Física, tendo em mente sempre alunos. Onde sejam trabalhados conteúdos programados, e por sua vez diferenciados, possibilitando aos alunos uma vivência ainda maior a respeito da Educação Física.

O Professor pode sim trabalhar informações transmitidas pela mídia, poderem tanto ele deve fazer uma análise crítica a respeito, quanto buscar mediar tal processo com seus alunos, de modo que eles sejam capazes de analisar e buscar intervir em diferentes problemáticas sociais.

A educação Física é mais do que ensinar conteúdos motores, ela possibilita trabalhar uma série de questões que envolvem o mundo que cerca os alunos, tais como violência, drogas, sexualidade, entre outros. Quando o Professor se limita a apenas alguns conteúdos ele deixa de proporcionar aos alunos uma variedade de informações, situações, emoções fundamentais para vida.

5. REFERENCIAS

ANTUNES. Rita de Cássia Franco de Souza, MARCEDO. Roberta Lélis de. VALORAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DA PRODUÇÃO ACADÊMICA AO RECONHECIMENTO INDIVIDUAL E SOCIAL. V.2, 1999. Disponível em:<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/150/2630>>. Acessado em:12/12/12 às 14:24.

ANDRÉ. Marli E. D. A. Estudo de Caso: Seu Potencial na Educação. Cad. Pesq. (49) maio 1984. Disponível em: Material de estudo da Semana 12.

BENTO. Clovis Claudino. JUNIOR. Luiz Gonçalves. O corpo na mídia e a Educação Física Escolar: Percepções de alunos de uma escola pública estadual. Disponível em:<<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/clovis.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 10:27.

BETTI. Mauro. Mídias: Aliadas ou Inimigas da Educação Física Escolar? Motriz Jul-Dez. 2001, Vol. 7, n.2, pp. 125-129. Disponível em:<<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n2/Betti.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 10:16.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC / SEF, 1998. 114 p.

CAMPOS. Ivanir Glória de. A influência da mídia sobre o ser humano na relação com corpo e autoimagem de adolescentes. Disponível em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/884-4.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 11:27.

CARDOSO. Layana Costa Ribeiro, ARAÚJO. Gilson Carlos da Silva, SOUZA. Marta Fonseca de, FERREIRA. Paulo Sérgio Gomes, GONÇALVES. Suzani de Souza, SANTOS. Vanice Barbosa dos. A importância do planejamento para o professor de Educação Física. Disponível em:<>. Acessado em:13/12/12 às 09:20. Revista Digital. Buenos Aires - Ano 16 - Nº 157 - Junho de 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. – São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor). ISBN 85-249-0459-3.

DARIDO. Suraya Cristina. Os conteúdos na Educação Física Escolar. Disponível em:<<http://www.cvps.g12.br/centropedagogico/Centro%20Ped%202009/pdf/cursos%20e%20assessorias/Ed%20Fisica/Capitulo5conteudos.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 16:37.

DARIDO. Suraya Cristina, RODRIGUES. Heitor de Andrade. Conteúdos na Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades na aplicação de jogos nas três dimensões dos conteúdos. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 11 - Nº 96 - Maio de 2006. Disponível em:<>. Acessado em:12/12/12 às 17:35.

FREIRE. João batista. Educação de corpo inteiro : teoria e prática da Educação Física / João Batista Freire. – São Paulo : Scipione, 1997. – (Pensamento e ação no magistério). ISBN 85-262-1478-0.

JUNIOR. Nei Jorge dos Santos. Educação Física escolar e mídia: contribuições e problematizações na formação do receptor-sujeito. Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - Nº 112 - Septiembre de 2007. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd112/educacao-fisica-escolar-e-midia.htm>>. Acessado em:12/12/12 às 16:39.

KENSKI. Vani M. O impacto da mídia e das novas tecnologias de comunicação na Educação Física. MOTRIZ - Volume 1, Número 2, 129-133, Dezembro/1995. Disponível em:<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/929/845>>. Acessado em:25/04/12 às 16:39.

KUNZ. Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte / Elenor Kunz. 6. Ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. – 160 p. – 9Coleção educação física). ISBN 85-85866-68-3.

MARTINS. Rafael Vieira. O esporte nas aulas de Educação Física: uma problemática na prática dos docentes. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 167, Abril de 2012. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd167/o-esporte-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acessado em:13/12/12 às 09:01.

MATIAS. Wagner Barbosa. Projeto Político Pedagógico e a Educação Física escolar. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 15, Nº 152, Janeiro de 2011. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd152/projeto-politico-pedagogico-e-a-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acessado em:13/12/12 às 09:27.

MENDES. Diego de Sousa. Desvendando a janela de vidro: Relato de uma experiência escolar de mídia-educação e Educação Física. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 3, p. 79-94, maio 2009. Disponível em:< https://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:zmXvUQOnIM0J:boletimef.org/biblioteca/2454/artigo/boletimef.org_experiencia-escolar-de-midia-educacao-e-educacao-fisica.pdf+midia+e+educa%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica+escolar&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEEESgZSWFwE6gEsUgxLhxT5244fZJoxgm6ZdcACpshre3oXdxQl0z2xrYZgV1PCEqRp4-F07iV5rOIEeohni4aqdTxoZR2kyuBrE95eoVgJVHxCux30cEKgEkUgCeclEemMzkhv5cY&sig=AHIEtbQQzEiEJ2KfqULeNLO7JAtAA5aCvA>. Acessado em:25/04/12 às 10:40.

NOVAES. Marcus Pereira. A Educação Física e Mídia Esportiva. Revista ALTERJOR. Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP). Ano 01 – Volume 01 Edição 01 – Janeiro-Dezembro de 2010. Avenida Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-900. Disponível em:< http://www.usp.br/alterjor/Ensaio_Novaes_educacaofisica.pdf>. Acessado em:25/04/12 às 10:38.

SALTO PARA O FUTURO. Educação Física Escolar: Dilemas e práticas. Ano XXI Boletim 12 - Setembro 2011. ISSN 1982 – 0283. Disponível em:< <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/14425512-Edu.Fisica.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 11:00.

SILVA. Angélica Caetano da. SOUZA. Daniel Minuzzi de. PIRES. Giovani De Lorenzi. Construindo diálogos em mídia-educação e Educação Física: algumas reflexões a partir de estudos do observatório da mídia esportiva/UFSC. Revista Conhecimento Online – Ano 1 – Vol. 1 – Setembro de 2009. www.feevale.br/revistaconhecimentoonline. Disponível em:< <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/32675.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 10:50.

OLIVEIRA. Cristina Borges de. Mídia, cultura corporal e inclusão: conteúdos da Educação Física Escolar. Disponível em:< <http://www.educacaofisica.com.br/biblioteca/midia-cultura-corporal-e-inclusao-conteudos-da-educacao-fisica-escolar.pdf>>. Acessado em:25/04/12 às 11:34.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. A motivação de adolescentes para a prática da educação Física: uma análise comparativa entre instituição pública e privada. São Paulo, 2006. Disponível em:<>. Acessado em:12/12/12 às 14:08.

ANEXO 1: Termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa.



Universidade de Brasília

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo de Porto Nacional do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (063) 3363-5968.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A influência da mídia na escolha dos conteúdos da Educação Física Escolar

Responsável: Fernanda Cruvinel Pimentel

Descrição da pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso, onde será realizado um questionário referente à temática mídia e escola.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
 RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a
 utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista
 concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa:
 _____(título do projeto de pesquisa).

Fui _____ devidamente esclarecido pelo _____ (a)
 aluno(a): _____ sobre a pesquisa,
 os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me
 garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer
 penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também
 imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico
 que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para
 consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Porto Nacional – TO, _____ de 2012

Nome: _____

 Assinatura

ANEXO 2: Questionário

- Qual o seu nome? Idade? Onde se formou? Há quanto tempo?
- Fez alguma pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) ou latu sensu (especialização com 360 horas no mínimo), atualização ou formação complementar (cursos de 80 a 160 horas) após a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física?
- Há quanto tempo atua como professor na rede escolar? Há quanto tempo está nessa escola?
- Considerando os diferentes campos de atuação do professor de educação física, você já trabalhou ou ainda trabalha fora da rede regular de ensino escolar? Quanto tempo? O que fazia/faz?
- Qual metodologia que gosta de utilizar em suas aulas de educação física na escola? Qual a dinâmica de desenvolvimento da aula e dos conteúdos?
- Quais os conteúdos que mais gosta de trabalhar?
- Quais são os determinantes que influenciam na escolha dos conteúdos para as aulas? Facilidade na execução? Poucos recursos? Vontade dos alunos?...
- Você acha que a mídia influencia na escolha destes conteúdos?
- Qual a importância da mídia para a Educação Física Escolar?
- Quais são os conteúdos que os alunos mais pedem e gostam que seja trabalhados?
- Em sua opinião porque o esporte ainda é tão forte e hegemônico nas aulas de educação física?
- Quando você vai trabalhar com os conteúdos, você trabalha na perspectiva de como ele é veiculado pelos principais meios de comunicação em massa, ou procura adaptar o esporte para as aulas de educação física frente a diversidade dos alunos (sexo, idade, altura, peso, habilidade motora, etc.)? Porque? Como?
- As informações transmitidas pela mídia sobre os diferentes aspectos da cultura corporal estão presentes em suas aulas? Como?
- Sua aula é 100% prática ou tem teoria? Qual a proporção?
- Você procura seguir alguma tendência pedagógica da educação física?

- Você saberia citar ou fazer uma reflexão sobre as principais teorias pedagógicas da educação física? (perspectiva desenvolvimentista – GoTani; construtivista – João Batista Freire; crítico-emancipatória – Elenor Kunz; ou crítico-superadora – Coletivo de autores.
- Quais os materiais que mais utiliza? A escola tem boa infraestrutura física e material para que você possa trabalhar com os diferentes conteúdos da educação física?
- Você já fez ou costuma seguir um planejamento escrito? Posso ter acesso a cópia?
- Tem conhecimento sobre o Projeto político pedagógico? Ele influencia suas aulas?

Anexo 3: Termo de autorização

IDENTIFICAÇÃO

Autor:		
RG:	CPF:	E-mail:
Telefone:	Celular:	
Título:		
Palavras-chave:		
Departamento:	Curso:	
Data de apresentação:		

INFORMAÇÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO:

Liberação para publicação: Total Parcial*

Em caso de publicação parcial, especifique os capítulos a serem retidos: _____

Havendo concordância com a publicação eletrônica, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital da monografia completa.

*A restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação. A extensão deste prazo suscita justificativa junto a UnB-BCE. O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados.

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

Os referidos autores:

a) Declaram que o documento entregue é seu trabalho original, e que detêm o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declaram também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detêm os direitos de autor, declaram que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declaram que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Declaro estar ciente de que as mídias contendo o documento serão descartadas pela BCE após sua inclusão na Biblioteca Digital de Monografias.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo a Biblioteca Central da Universidade de Brasília a disponibilizar a obra, gratuitamente, de acordo com a licença pública *Creative Commons* Licença 3.0 Unported por mim declarada sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial de sua obra?

Sim Não

Permitir modificações em sua obra?

Sim
 Sim, contanto que outros compartilhem pela mesma licença
 Não

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

_____ / _____ / _____
 Local Data

 Assinatura do Autor